

FACILITADOR DA CONSCIENCIOLÓGIA (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *facilitador da Conscienciologia* é a consciência, homem ou mulher, dedicada a expor, com o exemplo cosmoético (Autexemplarismo) da própria vida, os princípios estruturadores do *corpus* da Ciéncia das Ciéncias, sem buscar convencer, persuadir, aliciar ou *fazer a cabeça* dos outros, mas abrindo o caminho desimpedido da reeducação *urbi et orbi* (Parapedagogiologia), tão somente informando (Comunicologia), de modo teáctico (Teaticologia) e verbacional (Verbaciologia), conforme a autovivência das tarefas evolutivas do esclarecimento (tares; Interassistenciologia).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *facilitar* vem do idioma Francês, *faciliter*, “tornar fácil ou mais fácil”, e este do idioma Italiano, *facilitare*. Apareceu no Século XVI. A palavra *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciéncia; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Comunicador da Conscienciologia. 2. Informador da Conscienciologia. 3. Exemplificador da Conscienciologia. 4. Amparador intrafísico conscienciológico.

Neología. As 3 expressões compostas *facilitador da Conscienciologia*, *minifacilitador da Conscienciologia* e *megafacilitador da Conscienciologia* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Professor da Ciéncia Convencional. 2. Catedrático da Eletronótica. 3. Persuasor do Academicismo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Conscienciólogo: facilitador autopesquisístico*.

II. Fatuística

Pensenologia: a retilinearidade da autopensenização; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a facilitação na Conscienciologia; a exequibilidade da facilitação conscienciológica; a autopredisposição prestativa; o voluntariado conscienciológico; a comunicação conscienciológica; a exemplificação conscienciológica; o vínculo consciencial; a carga da convivialidade; a intercompreensão máxima; a melhor atitude pró-proéxis; o holopensene pessoal facilitador; o corte das automimeses dispensáveis; o combate às doutrinações; a evitação das lavagens subcerebrais; as prioridades evolutivas; a eumátia conscienciológica; a evitação das interprisões grupocármicas; a policarmalidade vivida; o Curso de Conscienciologia; o evento da Conscienciologia; a Cognópolis: *Cidade do Conhecimento*.

Parafatologia: a cosmovisão intra e extrafísica.

III. Detalhismo

Voluntariologia: a Instituição Conscienciocêntrica (IC); a Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Holotecologia: a pedagogoteca; a logicoteca; a cosmoeticoteca; a teaticoteca; a experimentoteca; a democracioteca; a criticoteca.

Interdisciplinologia: a Parapedagogologia; a Didactologia; a Filosofia da Educação; a Autodiscernimentologia; a Holomatuologia; a Intrafisicologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Argumentologia; a Definologia; a Determinologia; a Priorologia; a Coerenciologia; a Paraprospectiva; a Interassistenciologia; a Perfilologia; a Caracterologia; a Conscienciometrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser desperto; a microminoria humana da Conscienciologia.

Masculinologia: o facilitador da Conscienciologia; o voluntário da Conscienciologia; o comunicador; o pesquisador; o exemplificador da Conscienciologia; o executor da tares; o tenepesta; o projetor consciente; o inversor existencial; o reciclante existencial; o proexólogo; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o parapedagogo; o autor conscienciológico; o macrossômata; o agente retrocognitor.

Femininologia: a facilitadora da Conscienciologia; a voluntária da Conscienciologia; a comunicadora; a pesquisadora; a exemplificadora da Conscienciologia; a executora da tares; a tenepesta; a projetora consciente; a inversora existencial; a reciclante existencial; a proexóloga; a epicon lúcida; a consciencióloga; a parapedagoga; a autora conscienciológica; a macrossômata; a agente retrocognitora.

Hominologia: o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens facilitator*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens paedagogus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: minifacilitador da Conscienciologia = quem dá aulas sobre temas da Conscienciologia; megafacilitador da Conscienciologia = quem pesquisou, redigiu e publicou a própria obra-prima, ou megagescon, sobre tema específico da Conscienciologia.

Autexperimentações. Segundo os conceitos da *Descrenciologia*, ou seja, o princípio da descrença, a conscin lúcida não acredita em ninguém, mas experimenta, por si própria, e chega às próprias convicções a respeito das abordagens ao Cosmos.

Heterocríticas. Do ponto de vista da *Refutaciologia*, e do binômio admiração-discordança, o conscienciólogo (ou consciencióloga) aceita o contraditório, a heterocrítica e os debates racionais úteis sobre os assuntos fundamentais da vida continuada.

CPC. No âmbito da *Holomatuologia*, e conforme o código pessoal de Cosmoética, importa, antes de tudo, na vida multidimensional, a autoconduta de respeito aos direitos e à liberdade das outras consciências, conscins e consciexes, em todos os níveis evolutivos.

PEP. Em função da *Experimentologia*, de acordo com o princípio do exemplarismo pessoal, o inteligente é empregar as verbações em todas as posturas dentro da Socin, ainda patológica, somente expondo as realidades depois de construídas com autoridade profissional.

Descartes. Nos estudos da *Verponologia*, a abordagem realista às verdades relativas de ponta (verpons) da Conscienciologia descarta qualquer intenção visionária, infantil ou romântica de massificação desta Neociência.

Caracterologia. No contexto da *Conscienciometrologia*, e apoiado nas considerações precedentes, o conscienciólogo ideal, homem ou mulher, a rigor, evita 4 condições vulgares, comuns e até profissionais, aqui dispostas na ordem funcional:

1. **Comunicador:** não pretende persuadir, apenas comunica os achados conscienciológicos na condição de agente retrocognitor daquelas consciências já vivenciadoras do *Curso Intermíssivo pré-ressomático* (Intermissiologia).

2. **Informador:** não se julga, de fato, professor, mas, acima de tudo, tão somente informador (Intencionologia) das técnicas conscienciológicas, inclusive para as personalidades buscadoras-borboletas e erráticas quanto à multidimensionalidade consciencial.

3. **Facilitador:** não busca ensinar, ao modo convencional, e sim, na condição de superaprendente, consciente quanto à própria ignorância alfabetizada e diplomada, estuda junto e facilita a vivência por parte dos interessados nas autopesquisas avançadas dentro do holopensene das próximas grupais (maxiproéxis; Proexologia; Presenciologia).

4. **Construtor:** não se rende à ansiedade pré-maternal sobre as próprias cognições, contudo, busca viver com a paciência construtiva de quem entende a autoconscientização geral como sendo trabalho pessoal, grupal, persistente e multimilenar de reeducação básica, o único passível de transformar o mega-hospital terrestre atual na Megaescola Planetária (Terra).

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o facilitador da Conscienciologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturolologia; Homeostático.
03. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
05. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Compassageiro evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Corpus da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Musa científica:** Experimentologia; Neutro.
09. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.

O MAIS RACIONAL, RELEVANTE, PRIORITÁRIO E INTELIGENTE AO CONSCIENCIÓLOGO, HOMEM OU MULHER, É BUSCAR EXEMPLIFICAR, NA PRÓPRIA VIDA HUMANA, A CONDIÇÃO DE FACILITADOR DA CONSCIENCIOLÓGIA.

Questionologia. Você vive com total autoconsciência da própria condição de facilitador da Conscienciologia? Você se sente confortável com tal posicionamento evoluído?